



**TUC – CGTP-IN  
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO  
SOBRE  
OS TRABALHADORES MIGRANTES**

# **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO SINDICAL ENTRE O TUC E A CGTP-IN SOBRE OS TRABALHADORES MIGRANTES**

## **1. CONTEXTO**

1.1. A Europa é um dos destinos mais procurados pelos trabalhadores migrantes.

O modelo social europeu, que todos desejamos preservar e aprofundar, deve muito ao trabalho dos milhões de imigrantes que, nos nossos países, contribuem decisivamente para a riqueza acumulada, para o bem estar, e para as próprias bases das sociedades democráticas em que hoje vivemos.

Milhões de pessoas de diversas nacionalidades, tradições culturais, linguísticas e religiosas aprenderam a viver e a trabalhar em conjunto com os nacionais dos países europeus.

1.2. Vivemos entretanto numa época em que certas forças tentam difundir, em vários países, ideias racistas e xenófobas que visam encorajar a discriminação contra os imigrantes e as minorias étnicas. Está por isso na ordem do dia a luta contra estes preocupantes desenvolvimentos nas nossas sociedades democráticas, e, simultaneamente, pela integração harmoniosa dos imigrantes e das minorias étnicas nas nossas sociedades e encorajar a diversidade. Contribuir para resolver os problemas vividos por estas comunidades interessa directamente aos visados mas também aos trabalhadores e aos povos dos países de acolhimento que devem expressar-lhes a sua solidariedade e apoio à sua integração harmoniosa.

1.3. No Reino Unido tem vindo a aumentar gradualmente o número de trabalhadores imigrantes. Alterações no regime de licença de trabalho, uma maior ênfase por parte do governo em recrutar trabalhadores estrangeiros para cobrir uma falta de mão-de-obra, a possibilidade do aumento da imigração por parte de vários países da UE, e a tendência mundial para uma maior mobilidade dos trabalhadores deverão conduzir a que esta tendência continue.

1.4. O debate sobre o alargamento da União Europeia coloca também a questão de uma resposta sindical adequada às migrações de trabalhadores.

O último Congresso da CES de 2003, em Praga, decidiu que as Centrais Sindicais filiadas deveriam reforçar a sua cooperação face a uma maior mobilidade de mão-de-obra na União Europeia. 2006 foi declarado pela UE como Ano da Mobilidade.

## **2. A COMUNIDADE PORTUGUESA NO REINO UNIDO**

2.1. Entretanto, a força de trabalho portuguesa no Reino Unido tem vindo a aumentar gradualmente.

As comunidades portuguesas concentram-se principalmente em Londres, na costa sul de Inglaterra e Ilhas do Canal e estão rapidamente a espalhar-se a outras áreas no Reino Unido. A maioria deles trabalha na hotelaria, restauração, hospitais, limpezas, padarias, e mais recentemente na agricultura e indústria alimentar, e muitos deles sindicalizam-se essencialmente nos Sindicatos TGWU, GMB, BFAWU, UNISON, e outros sindicatos.

2.2. Para além das múltiplas associações culturais, recreativas e desportivas portuguesas que existem há décadas no Reino Unido, um grupo de activistas sindicais portugueses criou recentemente a Comissão Coordenadora dos Trabalhadores Portugueses no Reino Unido, cuja actividade tem como principal objectivo interessar os trabalhadores portugueses na actividade sindical e respectiva filiação em sindicatos do TUC.

## **3. A CGTP-IN E O TUC JUNTO ÀS COMUNIDADES MIGRANTES**

3.1. A CGTP-IN tem uma longa tradição de apoio às comunidades migrantes portuguesas espalhadas pelo mundo e, em particular, na Europa. A Confederação Sindical Portuguesa tem já protocolos de cooperação nesta área com Centrais Sindicais e Sindicatos do Luxemburgo, da Suíça, de Espanha e de Angola. Também em Portugal, a CGTP-IN apoia, organiza e desenvolve actividade com e para os trabalhadores imigrantes. No estrangeiro, a CGTP-IN defende que os trabalhadores portugueses emigrados devem organizar-se nos Sindicatos dos países de acolhimento.

3.2. O TUC desde sempre defende que trabalhadores sem direitos, precários e sem organização sindical são vulneráveis, prejudicando-se a si e aos outros trabalhadores, e que a resposta deve ser encontrada com base nas tradições solidárias do Movimento Sindical Britânico, organizando estes trabalhadores e fazendo campanha para a efectivação dos seus direitos.

## **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO SINDICAL**

Através do presente protocolo, a CGTP-IN e o TUC desenvolverão a sua cooperação sindical nesta área:

### **A) APOIO AOS TRABALHADORES PORTUGUESES NO REINO UNIDO**

- 1) Garantindo informação e formação aos trabalhadores portugueses no Reino Unido, particularmente informando-os sobre os seus direitos, a importância de ter um estatuto de trabalho estável e de aderir aos sindicatos.

- 2) O trabalho de informação e formação será desenvolvido pelos sindicatos do TUC e por representantes da "Associação dos Trabalhadores Portugueses" no Reino Unido.
- 3) Produzindo materiais em inglês e português, especificando direitos laborais no Reino Unido, o papel e a importância de aderir aos sindicatos, questões ligadas à protecção social, etc. A CGTP-IN traduzirá, sem encargos, para português esses materiais, incluindo materiais específicos para o recrutamento sindical.
- 4) Desenvolvendo esforços para arranjar instalações para apoio aos trabalhadores portugueses no Reino Unido e para ajudar a sindicalizá-los nos sindicatos do TUC.
- 5) Organizando eventos e reuniões culturais e sindicais anglo-portugueses.

**B. APOIO AOS TRABALHADORES BRITÂNICOS EM PORTUGAL**

A CGTP-IN e os seus Sindicatos filiados assegurarão o apoio sindical aos trabalhadores britânicos filiados em sindicatos do TUC que se encontrem a trabalhar em Portugal.

**C. ACOMPANHAMENTO E DURAÇÃO**

- 1) A CGTP-IN e o TUC avaliarão e acompanharão a implementação deste protocolo numa base anual.
- 2) Este protocolo é válido para os próximos dois anos.

Lisboa, 6 de Abril de 2006

TUC

CGTP-IN

---

(Brendan Barber)

---

(Manuel Carvalho da Silva)